Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: ESTRATÉGIAS PARA A PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: BEATRIZ APARECIDA FERREIRA SEGÓVIA

Autores: Maria Vigoneti Araújo Lima Armelin
Bruna Andrade dos Santos
Geiziane Pires dos Santos
Fernando Ribeiro dos Santos

Modalidade: Pôster

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: As quedas em idosos são um grave problema de saúde pública mundial. As intervenções multifatoriais na prevenção de quedas seriam as que trazem mais resultados positivos, quando comparadas com as intervenções individuais. Objetivo: Conhecer as principais estratégias utilizadas para a prevenção de quedas em idosos institucionalizados. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A coleta de dados correu no período de janeiro e fevereiro de 2016, utilizando a base de dados LILACS, biblioteca virtual SciELO e a ferramenta de busca PubMed. Utilizou-se os termos DeCS: educação em saúde, idoso, acidentes por quedas. Em relação ao período amostral selecionou-se os artigo dos últimos 5 anos (2010 a 2015), na perspectiva de se obter artigos recentes. Elegeu-se como critério de inclusão: artigos disponíveis na integra, nos idiomas português, inglês e/ou espanhol. Elegeu-se como critérios de exclusão: editoriais, teses, dissertações, monografia, além de artigos duplicados ou que não contemplavam o objetivo do estudo. Após a aplicação dos critérios de inclusão/exclusão foram selecionados 13 (100%) artigos. Resultados: Em relação as principais estratégias utilizadas para a prevenção de quedas em idosos, optou-se por classificar os artigos em 5 categorias: I- Programas com exercícios de equilíbrio e treinamento de força com 53,84% (7 artigos); II- Abordagem multifacetada 30,76% (4 artigos); III- Redução dos fatores de risco modificáveis (ambiente) 30,76% (4 artigos); IV-Tratamento medicamentoso 23,07% (3 artigos); V- Orientações por vídeos 7,69% (1 artigos); VI- Outras terapias 7,69% (1 artigo). Ressalta-se que alguns artigos se enquadraram em mais de uma categoria. Conclusão: Para que as estratégias de prevenção de quedas sejam efetivas deve-se considerar o fácil entendimento, acessibilidade, o interesse e a interação entre os atores deste processo.